O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO

DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI — ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$. Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1940

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 — TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 — OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178

NUM. 21.699

PROSEGUE COM EXITO A RETIRADA DOS ALLIADOS DE DUNKERQUE

Os allemães atacam ininterruptamente, achando-se a cinco kilometros do ponto de embarque das tropas franco-britannicas — Pormenores das operações de retirada — Salvos 4|5 das forças expedicionarias britannicas

POSTOS A PIQUE 3 "DESTROYERS" INGLEZES

PARIZ, 3 (U. P.) — Fontes militares desta capital informaram que o embarque de forças anglo-francezas em Dunkerque prosegue com exito, affirmando que os furiosos ataques allemães estão sendo repellidos.

OS ALLEMÃES ATACAM ININTERRUPTAMENTE AS POSIÇÕES DE DUNKERQUE

PARIZ, 3 (Reuter) — Informa-se esta noite que, nas ultimas 24 horas, os allemães atacaram ininterruptamente a zona fortificada de Dunkerque. Hontem elles foram repellidos em todos os seus ataques, mas hoje conseguiram ligeiros progressos á custa de enormes perdas.

A VANGUARDA ALLEMAN ESTA' A CINCO KILOMETROS DO PONTO DE EMBARQUE DAS TROPAS FRANCO-BRITANNICAS

LONDRES, 3 (U. P.) — Os soldados britannicos que chegaram aos portos da costa sul da Inglaterra, hoje á tarde, affirmaram que a vanguarda alleman em Dunkerque está a "cinco kilometros apenas do ponto da costa por onde se faz a retirada e que os francezes atacam com optimos resultados".

PORMENORES DA RETIRADA DAS TROPAS ALLIADAS DE DUNKERQUE

LONDRES, 3 (Reuter) — O communicado official do Almirantado informa: "Durante a semana passada, foi realisada a maior e mais difficil operação naval de toda a historia. Tropas britannicas, francezas e belgas foram retiradas com toda a segurança da Belgica e do norte da França, em numero que surprehenderá o mundo quando fôr sabido detalhes.

A retirada se processou em meio de intenso e quasi continuo bombardeio do inimigo. O exito da operação só foi possivel pela intima collaboração das tropas e a incansavel determinação e coragem de todos os que nella tomaram parte. Empregamos nessa operação varias flotilhas de "destroyers" e grande numero de unidades menores de todas as categorias, no total de duzentas e vinte e duas unidades de guerra e 665 outras embarcações. Estes numeros não incluem as numerosas unidades farncezas e os navios mercantes daquella nacionalidade, que tambem tomaram parte na operação.

Cerca de 600 embarcações menores, conduzidas por voluntarios, prestaram seu auxilio, demonstrando magnifico espirito de cooperação e grande coragem. O appello para a reunião dessas pequenas embarcações encontrou resposta instantanea. Pescadores, possuidores e constructores de hiates, clubs nauticos, embarcações fluviaes, reuniram todo o material disponivel e accorreram para o ponto indicado com tripulações de voluntarios. Essas embarcações trabalharam dia e noite sob as condições mais perigosas e difficeis. O Almirantado não pode encarecer devidamente os serviços que todos prestaram, essenciaes ao exito das operações e que permittiram o salvamento de milhares de vidas.

O embarque foi feito em Dunkerque e nas praias vizinhas e as operações foram effectuadas pelas forças navaes, contra todas as tentativas de interferencia feitas pelo inimigo. Além dos ataques incessantes contra Dunkerque, as praias e as unidades em operações eram continuamente bombardeadas. O fogo da artilharia adversaria era neutralisado pelo bombardeio que nossas forças navaes faziam contra as posições de suas peças. O bombardeio naval tambem protegeu os flancos das forças em retirada. O inimigo esteve muito activo com seus submarinos e barcos torpedeiros de alta velocidade. Grandes perdas foram infligidas ás tripulações de ambas essas forças. As operações foram ainda difficultadas pela pequena profundidade do canal e por fortes marés. De tal fórma se fazia sentir essa difficuldade que um engano na manobra de um navio poderia bloquear a parte util do porto de Dunkerque.

As condições atmosphericas não eram inteiramente favoraveis ás operações. Dois dias de vento noroeste haviam encapelado o mar, o que difficultava o trabalho nas praias. Uma retirada dessa natureza e com essa magnitude, effectuadas sob incessante ataque aereo, é das mais difficeis operações de uma guerra. O seu exito representa um triumpho das forças navaes e da aviação contra o numero muito maior de elementos de aviação que o inimigo tinha á sua disposição, em bases muito proximas. Zeebrugge foi bloqueada pelo afundamento de varios navios. O mecanismo de fechamento do canal do porto foi destruido. Outros portos em poder do inimigo foram virtualmente inutilisados. Os estoques de oleo foram destruidos. As perdas experimentadas por nossas forças navaes são relativamente pequenas. Além dos "destroyers" "Grafton", "Grenade" e "Wakeful", cujas perdas foram annunciadas em 30 de Maio ultimo, nossas forças perderam o "Basilisk", "Keith" e "Havant". Das unidades menores apenas 24 foram afundadas, quando mais de 170 tomaram parte nas operações.

FORAM SALVOS 4|5 DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS BRITANNICAS

LONDRES, 3 (Reuter) — Nos circulos autorisados desta capital, não foi possivel obter mais nenhuma informação sobre a retirada das forças expedicionarias britannicas da região da Flandes, após as declarações feitas hontem á sr. Anthony Eden, de que 4|5 dos effectivos britannicos haviam sido salvos.

As operações proseguem normalmente, esperando-se que o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, faça, amanhan á tarde, uma declaração completa sobre o assumpto, na Camara dos Communs. Grande numero de tropas francezas e inglezas foram retiradas, algumas pela esquadra ingleza, para a Inglaterra, e outras pela esquadra franceza, para a França. Todavia, ainda não foi possivel obter nenhuma estatistica relativa ao numero de retirados.

A afirmativa alleman, de que foram aprisionados 350 mil soldados francezes e inglezes, é ridicularisada em Londres, onde se suggere, que, além de ser exaggerada, essa noticia talvez diga respeito aos prisioneiros feitos pelos soldados allemães em outras regiões além da Flandres. Não ha, porém, confirmação, em Londres, da noticia procedente de Pariz, segundo a qual um destacamento britannico ainda resistia em Calais, sabbado ultimo, á noite.

ESPERADO PARA BREVE UM NOVO ATAQUE ALLEMÃO

LONDRES, 3 (H.) — A's 17 horas de hoje, a "British Broadcasting Corporation" fez a seguinte irradiação: "Tem-se a impressão de que o inimigo se prepara para desencadear novo ataque. Importantes movimentos de tropas foram assignalados na retaguarda das linhas germanicas. Reinou viva actividade de reconhecimento de ambas as partes. A aviação alliada vigia attentamente as estradas e outras vias de communicação no territorio inimigo.

CONJECTURAS SOBRE O PROXIMO ATAQUE ALLEMÃO

LONDRES, 3 (Reuter) — "Até o presente momento, somente uma phase da actual grande batalha da Europa se passou.

A principal questão que se nos depara actualmente é saber onde será desencadeado o proximo golpe allemão. Depois de 20 dias de uma batalha de proporções verdadeiramente grande, parece ser necessario um extenso reajustamento e uma reorganisação do Exercito germanico. A não ser que os allemães tenham diversas divisões blindadas ainda não utilisadas, para arremessar contra as posições francezas, é provavel que pelo menos tres semanas sejam necessarias antes de ser possivel aos allemães desencadear uma nova offensiva de envergadura.

E' possivel, entretanto, que as tropas germanicas se lancem ao ataque aqui e alli, afim de experimentar o poder de defesa das posições alliadas no Somme. Pode-se affirmar, porém, que o exito das proximas investidas allemans depende em grande parte das formações mecanisadas do "Reich", as quaes, como é do conhecimento publico, tem soffrido enormes perdas. (Do correspondente militar da Agencia "Reuter").

COMMUNICADOS OFFICIAES

PARIZ, 3 (Reuter) — Um communicado official hoje distribuido annuncia: "O inimigo continuou a atacar violentamente nossas posições em volta de Dunkerque, encontrando ardorosa resistencia e sendo constantemente contra-atacado pelos nossos. As marinhas franceza e ingleza cooperam na defesa de Dunkerque e proseguem com exito o embarque de tropas ordenado pelo commando, dando exemplos de grande bravura. Um ataque do inimigo contra os nossos postos avançados de Saint Avold não teve consequencias. O adversario continua a reforçar suas tropas á direita do Aisne e a estreitar seus contactos com nossas posições a oeste de Saar. [illegible] consideraveis forças aereas [illegible] rosamente protegidas por aviões de caça. Essas forças se defrontaram com nossa defesa anti-aerea e nossa aviação de caça, soffrendo pesadas perdas. Nossos pilotos estavam possuidos de material modernissimo. Segundo as primeiras informações, 17 apparelhos inimigos foram derrubados.

FRONTEIRA ALLEMAN, 3 (H.) — O ultimo communicado do Quartel General do "fuehrer" informa:

"Continuam em progresso os ataques contra a frente oeste, sul e leste. O terreno é difficil e cheio de fossos inundados, o que muito tem prejudicado as operações. Apesar disso, com o auxilio da aviação, conseguimos penetrar na cidade de Bergues, solidamente fortificada. Todo o espaço em torno de Dunkerque, está ainda em poder do inimigo, que continua sob o fogo constante da nossa artilharia pesada.

Formações de aviões de caça e de vôo em mergulho continuaram hontem a atacar Dunkerque.

Durante as operações foram mettidos a pique 2 "destroyers", um barco-vigia e um navio mercante de 5.000 toneladas e attingidos por bombas 2 "destroyers" e 10 navios mercantes.

Por outro lado, os ataques das forças do ar estenderam-se até ao valle do Rodano e a Marselha. Diante da progressão das nossas tropas em Forbach, o inimigo recuou para a linha "Maginot", deixando em nossas mãos prisioneiros e material de guerra.

Os inglezes e francezes aprisionados durante a grande batalha de destruição da Flandres attingem, segundo avaliações provisorias, o total de 300.000 homens.

Nas regiões montanhosas que cercam Narvik, prosegue a dura luta defensiva dos nossos caçadores alpinos e das nossas tripulações maritimas, contra a consideravel superioridade do inimigo.

Ao norte da Noruega, no dia 1 do corrente, a emissora de Wesoe e seus edificios foram destruidos por bombas.

Na sahida oriental do Fjordfoten, foi mettido a pique um navio mercante inimigo.

Na noite de hoje, o inimigo continuou os seus ataques contra objectivos não militares, a oeste e sudeste da Allemanha, sem causar prejuizos dignos de nota.

As perdas da aviação adversaria, foram, hontem, de 59 aviões, 27 dos quaes abatidos em combates aereos.

Faltam 15 dos nossos apparelhos".

OFFICIALMENTE ANNUNCIADA A PERDA DE TRES "DESTROYERS" INGLEZES

LONDRES, 3 (Reuter) — O Almirantado annunciou officialmente que os "destroyers" "Basilisk", "Keith" e "Havant" foram afundados.

BOMBARDEADOS E METRALHADOS PELA AVIAÇÃO GERMANICA DOIS NAVIOS-HOSPITAES BRITANNICOS

LONDRES, 3 (Reuter) — Dois navios hospitaes inglezes, o "Worthing" e o "Pariz", que antigamente eram empregados na travessia do canal da Mancha, foram bombardeados e metralhados pela aviação alleman, hontem, ao largo da costa franceza. No momento do bombardeio não havia feridos a bordo daquelles navios e a unica victima foi um rapaz de 18 annos, morto por balas de metralhadora.

O "Worthing" regressou á sua base e o "Pariz" foi abandonado.

8 MORTOS E 20 FERIDOS NO BOMBARDEIO DO "HAVANT"

LONDRES, 3 (Reuter) — O "destroyer" "Havant" foi bombardeado, sendo mortos oito membros da sua tripulação e feridos 20.

Muitos dos sobreviventes desembarcaram domingo, numa cidade da costa suleste do paiz.

DESMENTIDA A NOTICIA DE ORIGEM GERMANICA, DO AFUNDAMENTO DO COURAÇADO BRITANNICO "NELSON"

LONDRES, 2 (Reuter) — O Ministerio das Informações annunciou, hoje pela manhan, não haver vestigio de verdade nas noticias propaladas pela Allemanha, segundo as quaes o couraçado britannico "Nelson" teria sido posto a pique.

CONDECORADOS OS GENERAES BLANCHARD E PRIOUX

PARIZ, 3 (Reuter) — Por indicação do general Weygand, commandante chefe das forças alliadas, o general Blanchard foi condecorado com a Gran Cruz da Legião de Honra, e o general Prioux, "cuja maneira prudente de commandar a retirada de suas tropas na direcção de Dunkerque salvou a maior parte dos exercitos alliados", foi condecorado com as insignias de Grande Official da Legião de Honra.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO

"O ESTADO DE S. PAULO"

é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.

GRANDES AS PERDAS DA AVIAÇÃO GERMANICA EM DUNKERQUE

77 aviões allemães foram abatidos nesse sector em uma só noite — Bombardeados pela aviação germanica diversos pontos do territorio britannico

INTENSA ACTIVIDADE AEREA NA FLANDRES

PARIZ, 3 (H.) — Foi publicado o seguinte communicado: — "Setenta e sete aviões allemães foram destruidos ou seriamente damnificados em Dunkerque, durante a noite de sabbado para domingo. Trata-se de um novo recorde de nossos pilotos. Dezesete de nossos apparelhos não regressaram ás suas bases.

Esquadrilhas de "Hurricanes" e de "Spitfires" succederam-se durante todo o dia de hontem, voando a grande altura sobre as posições de defesa franceza, protegendo os comboios que transportam os elementos do corpo expedicionario britannico. Importantes formações de aviões de bombardeio allemães, escoltados por aviões de caça, fizeram uma tentativa para pôr a pique transportes de tropas. Quando procuravam lançar bombas, nossos aviões de combate atacaram-nos, obrigando-os a mudar de rota e a maioria da bombas lançadas cahiu ao mar.

Numerosos aviões "Junkers" e "Heinkels", "Dorniers" e "Messerchmidt" cahiram igualmente ao mar acompanhados das bombas. Trinta e dois aviões foram destruidos. Um dos nossos "Hurricanes", attingido em combate com um "Messerchmidt" foi obrigado a pousar. Seu piloto, que se atirou de paraquedas, caminhou 15 milhas em direcção a Dunkerque, sendo dahi transportado para Folkestone, e regressou á sua esquadrilha, partindo novamente para o mesmo local com uma esquadrilha de "Spitfire", que destruiu doze aviões de bombardeio allemães num só rapido combate.

Mais tarde, no mesmo dia, a mesma esquadrilha levantou vôo ainda uma vez e destruiu mais seis apparelhos inimigos. Foi um dia pessimo para os "Messerchmidt".

Duas de nossas esquadrilhas de combate destruiram, em outro sector, 25 aviões inimigos".

CONSEQUENCIAS DO BOMBARDEIO EM ASHEDOWN FOREST

LONDRES, 3 (H.) — Noticia-se á ultima hora que quatro casas foram damnificadas em consequencia do bombardeio effectuado por aviões allemães, no districto de Ashedown Forest.

Informa-se, por outro lado, que [illegible] pareceu. O apparelho inimigo voava a uma altura de 1.500 metros. Meia hora mais tarde, os projectores tornaram a varrer o céu, voltando a funccionar a artilharia.

Um habitante do mesmo districto declarou ás autoridades que percebeu que tripulantes do avião germanico faziam varios signaes para terra.

BOMBARDEADA UMA FLORESTA DE SUSSEX

LONDRES, 2 (Reuter) — Um avião, que se presume ser allemão, lançou esta madrugada duas bombas em uma floresta de Sussex. Os dois petardos cahiram nas proximidades de uma escola situada na orla da floresta.

O BOMBARDEIO NÃO OCCASIONOU DAMNOS

LONDRES, 3 (Reuter) — As bombas lançadas esta madrugada em uma floresta eme Sussex não fizeram victimas, mas destruiram as vidraças de uma escola proxima e de alguns edificios situados nas vizinhanças. Immediatamente, surgiram no local patrulhas policiaes para prestar auxilio aos que delle necessitassem. Todavia, nada foi preciso.

COMMUNICADOS OFFICIAES

LONDRES, 3 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica divulgou, hoje á tarde, o seguinte communicado official "Apoiando os Exercitos alliados, os aviões medios de bombardeio da Real Força Aerea britannica effectuaram uma serie de ataques ás bases de artilharia, ás estradas de rodagem e de ferro e ás concentrações de tropas inimigas, na região de Dunkerque, durante todo o dia de hontem. As operações proseguiram durante a noite de hontem para hoje, effectuadas pelos aviões pesados de bombardeio. Ao mesmo tempo, outras formações de aviões pesados de bombardeio atacaram os aerodromos inimigos, bem como outros objectivos militares situados na parte noroeste da Allemanha. Todos os apparelhos inglezes regressaram ás suas bases. Nossa aviação de caça continuou a executar suas patrulhas de offensiva, sobre a região de Dunkerque. Na região de Narvik, na Noruega, seis apparelhos allemães foram derrubados nos dias 1 e 2 do corrente".

PARIZ, 3 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica informa: "Na frente leste, numerosos de nossos aviões effectuaram pesados bombardeios contra muitos aerodromos inimigos, lançando 30 toneladas de bombas.

Na frente norte, nossa aviação atacou repetidas vezes comboios de forças motorisadas inimigas, causando perdas consideraveis.

Além disso, foram effectuados numerosos reconhecimentos e missões photographicas em muitas zonas de combate. Todos os nossos apparelhos regressaram incolumes.

Hoje á tarde, uma grande esquadrilha de bombardeio inimiga travou luta com nossos apparelhos de caça e baterias anti-aereas. Depois de encarniçadas batalhas aereas, muitos aviões inimigos foram abatidos.

INTENSA ACTIVIDADE AEREA NA FLANDRES

PARIZ, 3 (Reuter) — Circulos militares autorisados desta capital declararam hoje que, embora nada de importante se registasse durante o dia de hontem, na Flandres, em terra, as actividades aereas foram das mais intensas.

Em Dunkerque, a aviação alleman procurou impedir o embarque das forças alliadas, as quaes, não obstante, continuaram a partir para a Inglatera em rhythmo accelerado.

As forças aereas germanicas soffreram pesadas baixas em homens e aviões, em virtude dos violentos ataques desencadeados pela aviação alliada.

Aeroplanos allemães e alliados entraram em contacto tambem em outras frentes. Em toda a França, aviões de caça, reconhecimento e bombardeio de ambas as partes estiveram em actividade. Na frente do Somme, a calma foi completa, mas os bombardeios de artilharia de ambas as partes foram particularmente violentos na frente do Aisne, destacando-se a região de Rethel e entre o Aisne e Chiers.

Allocução de Pio XII perante o Sacro Collegio

VATICANO, 3 (H.) — O santo padre pronunciou, hontem, a seguinte allocução perante os membros do Sacro Collegio:

"Nos votos nobres e dedicados que o veneravel e muito querido cardeal deão nos fez, em vosso nome, e nas orações que elevastes a Deus, em nossa intenção, quero falar sobre o sentimento que revela a dor, com accentos dolorosos e cheios de profunda tristeza, pelos soffrimentos e ameaças que comporta a actual situação, ao expôr tantos filhos da Egreja de Christo a provações e perigos espirituaes sobre os quaes o coração do sacerdote não pode ficar insensivel.

Agora, que acaba de findar o nono mez de guerra, quando a luta se torna mais impetuosa e mais exterminadora, tanto nos campos de batalha ensanguentados como nos mares, hoje, que o conflicto se estende a outros povos estrangeiros, receios e esperanças enchem nosso espirito, e invocamos as semanas agitadas, durante as quaes, attrahidos ainda pelos pallidos clarões da paz, antes que as hostilidades não nos fossem desfechadas, conscientes do dever do nosso ministerio apostolico e procurando impedir os impulsos de nosso coração, consagramos todos os nossos pensamentos e todos os nossos esforços em prol do bem estar dos povos do Universo.

Tudo fizemos para dissuadir os governantes de recorrer á violencia, levando-os a obter uma solução pacifica, justa, honrosa, que correspondesse ao sentimento de responsabilidade, aos quaes devem sempre se conformar diante dos homens e diante de Deus.

Se dirigimos hoje, veneraveis irmãos e queridos filhos, nossos olhares sobre a terra, e se contemplamos esses territorios que, por vocação divina, são, na verdade, terras de fé e de civilisação christan, se consideramos as vastas destruições, ruinas e soffrimentos crueis que se vão accumulando e dilatando em tão florescentes regiões, se avaliamos os tristes resultados economicos e sociaes, os ideaes religiosos e moraes e as duras repercussões que o prolongamento, e a intensificação do conflicto suscitam além dos oceanos, se olhamos e pensamos, em tudo isso — uma visão profundamente triste apresenta-se diante de nós, pesa sobre o nosso espirito e nos faz erguer os olhos para o ceu, afim de invocarmos a immensa piedade de Deus para os desgraçados filhos, divididos por ideaes e interesses oppostos, afastados uns dos outros pela inimizade, pelo odio, pela vingança, encerrados em um oceano de desgraças e lutos.

Não ha mais clara demonstração desses horrores, do que o facto de regiões e populações, mais que outras devotadas á paz, terem sido arrastadas pela tempestade da guerra.

Sob as duras necessidades da luta, indica a prudencia que aconselhemos que os olhos se voltem para um futuro melhor e mais bem organisado. Se insistimos de novo e conjuramos as partes adversarias a lembrar-se dos deveres de humanidade, que não perdem seu valor, mesmo em face do direito da guerra, não realisamos uma obra de partidario, mas antes o dever que nos é ditado pela verdade e pelo amor ao bem e á prosperidade de todos, e, assim, contribuimos, por nosso lado e com os meios que nos são dados pelo ministerio apostolico, para manter em vigor as regras, os ideaes e os principios essenciaes de uma paz honesta e honrosa.

Não cremos que nos seja permittido, nesta occasião, ainda renunciar a exprimir nossa tristeza diante do tratamento infligido aos não combatentes, em mais de uma região, tratamento esse que está longe de se conformar com as regras humanitarias. Deus nos é testemunha de que, ao affirmar esses factos, não queremos alludir a nenhuma pessoa em particular. Nenhum povo estava preservado do perigo de ver alguns de seus filhos se deixarem levar pelas paixões e se sacrificarem ao dominio do odio. O que importa, sobretudo, é o julgamento da autoridade publica sobre as possiveis mediações e sobre a rapidez com que poderá fazer cessar taes factos".

Depois de referir-se aos deveres dos dirigentes sobre o respeito aos direitos alheios, o santo padre accentua: "A justiça exige que os territorios occupados sejam tratados da mesma maneira, pela qual a potencia que os occupa deseja ver tratar os seus proprios territorios e os seus proprios filhos. Não é difficil tirar desses principios elementares, ditados pela san razão, consequencia que se impõe em prol da solução equitativa das questões relativas aos paizes occupados. Solução essa de accôrdo, não só com a consciencia humana e christan, mas tambem com a sabedoria dos governos; e tambem o respeito da existencia, da honra e da propriedade dos cidadãos, o respeito ás familias e, do lado religioso, a liberdade do exercicio publico e privado do culto divino e da assistencia espiritual, a liberdade de educação e de instrucção religiosa, a segurança dos bens ecclesiasticos a liberdade para os bispos de estarem em contacto com o clero e com os fieis, no que diz respeito ao cuidado das almas.

Desejamos attenuar as consequencias da guerra, com o nosso amor de pae a serviço de todos os nossos filhos, tanto ás populações germanicas que nos são sempre caras, e em cujo seio passamos longos annos, como ás dos Estados alliados, ás quaes nos ligam tantos laços de agradavel e piedosa lembrança, sem esquecer, igualmente, nossa querida nação poloneza, tão soffredora e pela qual temos uma estima especial de solicitude constante, bem como a outros novos povos, cujos soffrimentos pedimos ao Altissimo que os attenue.

Pomos toda a nossa confiança em Deus, em Deus que dirige a sabedoria dos homens e os acontecimentos, e que sabe reinar sobre sua Egreja, á qual deu os fundamentos da verdade e todas as virtudes divinas.

Conheceis muito bem, veneraveis irmãos, os perigos espirituaes que, nesses dias tempestuosos, ameaçam mais do que nunca os principios christãos da familia. Uma avalanche desordenada de opiniões novas e oppostas, de tendencias más, excita as massas populares, entra mesmo pelas classes, que em tempos mais tranquillos são doceis aos ensinamentos do christianismo. Assim, o christão, forte pela fé e intrepido em seu proprio dever, sabe que deve estar preparado para participar nos acontecimentos e nos sacrificios do tempo presente.

Deve o christão estar prompto para repellir os erros e, sobretudo em meio a tantas provações que sobre elle se abatem, deve dar provas de um sentimento religioso ainda maior, afim de que brilhe ainda mais a luz de Christo para todos aquelles que della necessitam. Fé e fidelidade, immutaveis em Deus, são os fundamentos da esperança do heroe christão, essa esperança que não engana.

E todos aquelles que viram essa esperança se destruir na tormenta da guerra, a todos que gemem presos de incriveis soffrimentos physicos e moraes, a todos esses apontamos os heroes e as heroinas do passado e de hoje.

Neste mez, consagrado ao coração divino de Jesus, o unico Senhor da Humanidade, Senhor da doçura, que vence todas as atrocidades, Senhor da Humildade, possam as dores e os sacrificios, tão generosamente supportados por aquelles que sabem juntar á luz da fé a acurada esperança, possam essas dores lhes inculcar uma força nova, ainda mais pura, afim de que os novos botões floresçam nessa terra trabalhada pela dor, e que um consolo moral, mais são e duradouro, lhes encha o coração, segundo as palavras do Apostolo.

Não podemos, portanto, deixar de exhortar a todos os que são filhos da Egreja de Christo a dirigirem suas orações ao Rei da Paz.

Afim de que Elle faça correr os rios da doçura e da humildade sobre os povos exasperados, afim de que refreie os massacres que ensanguentam os campos e as cidades, que Elle inspire os governantes com pensamentos de moderação e paz, vindos do coração, para que seja cessada a luta cruel e a destruição tragica do bem estar dos povos e que, entre tantas ruinas e lagrimas, surja de novo o caminho da paz, de uma paz sellada não com o odio, mas com justiça e amor".

Os filhos do rei Leopoldo da Belgica

PARIZ, 2 (Reuter) — Divulgou-se hoje, nesta capital, que os filhos do rei Leopoldo da Belgica se acham na França. Declara-se nos meios geralmente bem informados que os principes belgas foram notificados da capitulação do seu pae diante das tropas allemans. Os membros do governo belga declaram que a capitulação do rei Leopoldo foi premeditada e affirmam que a prova disso está no facto de o rei Leopoldo ter ordenado no dia 25 de Maio ultimo, que os seus filhos fossem enviados da França para a Hespanha. No dia seguinte, porém, o soberano belga ordenou que suas crianças seguissem para Portugal.

Espera-se que os membros do governo belga visitem dentro em breve os filhos do rei Leopoldo.

PROCLAMAÇÃO DO SOBERANO BELGA

ROMA, 3 (H.) — Jornaes italianos publicaram hontem o texto da proclamação que o rei Leopoldo da Belgica teria dirigido ás suas tropas, no dia 28 de Maio, no momento da capitulação: "Soldados! Fostes lançados de imprevisto numa guerra de uma violencia inaudita e combatestes corajosamente para defender palmo a palmo nosso territorio. Empenhamo-nos numa luta ininterrupta com um adversario superior em effectivos e material e fomos constrangidos á capitulação.

A historia dirá que o exercito belga cumpriu todos os seus deveres e que sua honra está salva. Rudes combates e noites indormidas não podem ter sido em vão. Recommendo-vos não perder a coragem. Fazei com que vossa attitude e disciplina continuem a merecer a admiração do estrangeiro.

Nestas dolorosas conjecturas e na desgraça que vos attinge e esmaga, não vos abandonarei e cuidarei de vossa sorte e da sorte de vossas familias. Amanhan voltaremos ao trabalho com a firme vontade de reerguer a patria de suas ruinas".

NOTICIAS DO RIO

REUNIÃO DA COMMISSÃO INTER-AMERICANA DE NEUTRALIDADE

Approvadas pelos delegados americanos, após varias considerações, as recommendações relativas á zona de segurança continental

PENALIDADES APPLICAVEIS AOS INFRACTORES

RIO, 3 ("Estado") — A Commissão Inter-Americana de Neutralidade approvou as seguintes recommendações relativas á zona de segurança continental, que são precedidas de varias considerandas justificativos:

I — A zona de segurança, excluida a parte de aguas nacionaes e territoriaes de cada Estado nella comprehendida e resalvados, tambem, os direitos especiaes que cada Estado se reserve exercer nas aguas contiguas ás territoriaes, de accôrdo com a sua propria legislação, será considerada mar aberto a todas as actividades de commercio e trafego pacificos das embarcações de qualquer bandeira, sem que nenhum Estado possa pretender sobre ella exercer dominio ou jurisdicção.

III — Nas aguas da zona de segurança não será licita a execução de qualquer actividade bellica ou actos de hostilidades taes como ataque, aggressão, detenção, captura ou perseguição, lançamento de projecteis, collocação de minas de qualquer classe, sem nenhuma operação de guerra, quer se realise de terra, quer do mar, quer no ar. Não se comprehendem entre os actos illicitos, caso de combates começados fóra da zona e dentro della continuados, sempre que não tenha havido solução de continuidade na acção; nem tão pouco medidas de defesa que adoptar o belligerante para conter ou repellir aggressão do adversario.

III — As Republicas Americanas deverão adoptar em suas respectivas jurisdicções todas as medidas a seu alcance no caracter de Estado neutro, para prevenir qualquer acto que possa dar motivo a uma violação da zona de segurança, especialmente: a) adoptar regras necessarias afim de evitar que navios mercantes de qualquer nacionalidade levem de seus portos auxilios indevidos a barcos de guerra belligerantes, de accôrdo com a recommendação formulada pela Commissão Inter-Americana de Neutralidade, (recommendação de 2 de Fevereiro de 1940). b) adoptar normas adequadas para evitar que navios mercantes de bandeira belligerante que se tenham refugiado em seus portos, ou nelles tenham permanecido por algum tempo voltem a navegar em condições que possam dar origem á violação da zona de segurança pelos belligerantes.

IV — Para os fins previstos no inciso "b" do artigo anterior, quando um navio mercante de bandeira belligerante tiver procurado refugio contra hostilidades em aguas ou portos neutros americanos, ou quando em sua escala ou em sua rota normal permaneça num porto por um tempo desusado, depois de concluidas sua carga e descarga e de praticadas as demais operações necessarias para o seu despacho; e possa por tal circumstancia presumir-se que abandona pelo menos temporariamente sua actividade commercial ordinaria, — o Estado neutro, em cujo porto se encontrem taes navios, poderá adoptar as medidas necessarias para deter o navio no porto de modo a que não possa voltar a navegar sem autorisação especial do mesmo Estado. O Estado neutro não concederá licença para sahirem os navios assim detidos se não quando a seu juizo as circumstancias sejam taes que essa sahida não offereça opportunidade para uma violação de sua neutralidade ou da zona de segurança. A duração poderá durar o tempo que o Estado neutro julgar indispensavel para assegurar-se que as condições em que se effectue a sahida do navio não occasionem a violação da neutralidade do Estado ou da zona de segurança, podendo mesmo prolongar-se por toda a duração da guerra.

V — Emquanto os navios mercantes referidos no artigo anterior, se conservarem em portos neutros na qualidade de detidos, o respectivo Estado neutro adoptará as medidas seguintes sem prejuizo de outras que julgar convenientes: a) collocação do navio sob vigilancia com guarda a bordo ou fóra de bordo; b) determinação do porto ou fundeadouro onde o navio deve permanecer podendo concentrar-se varios no mesmo logar; c) execução de alterações das machinas ou apparelhos do navio que o incapacitem de navegar emquanto durar a detenção; d) prohibição do emprego de meios de locomoção do navio emquanto durar a detenção e a adopção de medidas e recursos necessarios para impossibilitar materialmente o seu emprego; e) deixar em liberdade officiaes e tripulantes; todavia, a permanencia destes no Estado ficará subordinada ás disposições das leis de immigração ou de entrada de estrangeiros e tambem sujeitas ás medidas que a preservação da neutralidade ou da segurança aconselham com respeito aos que sejam nacionaes do Estado belligerante; e) isenção de direitos e de taxas portuarias.

VI — Quando, a criterio do Estado neutro se puder conceder a um navio mercante de bandeira belligerante a permissão prevista no art. 4.o, e apesar disso o navio resolver permanecer voluntariamente no porto, ficará sujeito a pagar os direitos e taxas portuarias e submettido ás demais medidas previstas nos artigos 4.o e 5.o.

VII — Nos casos de violação da zona de segurança, quer por ataque de um barco ou aeronave de guerra belligerante a navio mercante inimigo, quer por hostilidade entre barcos ou aeronaves belligerantes, as Republicas Americanas farão proceder a uma investigação conjunta das circumstancias do facto que constituir a violação por meio de um organismo internacional que para esse fim criem ou autorisem afim de determinar qual dos belligerantes tenha tomado a iniciativa dos actos de hostilidade, e uma vez feita essa determinação, se consultarão para resolver se é caso ou não de applicar as seguintes penalidades: a) protesto collectivo dirigido pelas Republicas Americanas contra o belligerante que tenha sido considerado aggressor; b) negar por acção collectiva a entrada em portos aos barcos ou aeronaves culpados da violação e vedar tambem pela mesma acção collectiva, por um periodo não inferior a tres mezes, a entrada e permanencia em portos e aguas territoriaes das Republicas Americanas a todos os barcos de guerra do belligerante que houver tomado a iniciativa dos actos que constituiram a violação da zona. A negativa de entrada em portos não impedirá que se prestem auxilios de caracter meramente humanitarios ás tripulações dos referidos barcos que delles necessitarem.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1940. — Adriano de Mello Franco, Charles G. Fenwick, L. A. Podestá Costa, Mariano Fontecilla, Manuel Francisco Gimenez, Roberto Cordoba e Gustavo Herrera".

SEGUNDO CONGRESSO PAN-AMERICANO DE AGENTES COMMERCIAES

Encerradas sabbado á noite, com um jantar no Casino da Urca, as homenagens ás delegações nacionaes e estrangeiras que tomaram parte no Congresso

TROCA DE BRINDES ENTRE AS DELEGAÇÕES

RIO, 3 ("Estado" — Via Vasp) — Com um jantar, no Casino da Urca, encerrou-se sabbado, á noite, a série de festas em honra ás delegações nacionaes e estrangeiras ao 2.o Congresso Pan-Americano de Agentes Commerciaes. Hontem, ás 15 horas, na séde da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil, onde funcciona a Federação das Associações de Viajantes Commerciaes do Brasil, varias delegações estrangeiras prestaram significativas homenagens á entidade maxima da classe. Assim, foi entregue á Federação uma placa de bronze com a seguinte inscripção: "Federacion Argentina de Agentes Commerciales, demonstração de solidariedade á Federação das Associações de Viajantes, Vendedores e Representantes Commerciaes do Brasil, no 2.o Congresso Pan-Americano de Agentes Commerciaes — 25-5-40 a 1-6-40". O Centro Viajantes del Uruguay e o Centro Vendedores de Mayoristas, ambos de Montevideu, offertaram á Federação duas lembranças do certame. A Associacion Viajantes do Commercio, de Buenos Aires, entregou á Federação uma cabeça de "mucama" de hotel, esculpida em madeira pelo sr. Angel Altieri, viajante commercial argentino, "como testemunho de apreço e cordialidade dos caixeiros viajantes argentinos aos collegas brasileiros". Por fim, a mesma sociedade portenha entregou á Federação um riquissimo album, com autographos da mulher argentina á mulher brasileira. A dedicatoria, em letras de ouro, está assim redigida: "Esposas, mães, filhas, irmans e noivas dos viajantes commerciaes da Republica Argentina escreveram breves pensamentos, contidos neste album, destinados ás irmans dos Estados Unidos do Brasil e, consequentemente, ás das Americas". E conclue: "Como testemunho simples, porém eloquente, de uma perfeita confraternisação, já expressa, que permitte acalentar esperança certa no futuro prospero dos povos das Americas, visto como o trabalho de aproximação, vinculação e cordialidade, cumprido pelos homens que trabalham, conta com a presença e estimulo das mulheres. Durante o acto, falaram os srs. Carlos Estévez Aguilar, Salvador Moreno, Cayetano Caggiano, Arturo Michel, Juan Espinosa Vasquez e Aderbal da Costa Moreira. Ainda a senhora Amelia Riu', esposa de um viajante argentino, pronunciou uma oração saudando a mulher brasileira. O sr. João F. Borges, presidente da Federação brasileira, agradeceu, com palavras muito expressivas. Em seguida, a delegação da "Associacion Viajantes de Commercio", de Buenos Aires, offertou á União dos Viajantes Commerciaes do Brasil um quadro de costumes camponezes da Argentina, pintado por um viajante commercial.

Hontem, em trem especial, seguiram, em visita á capital de São Paulo, as delegações estrangeiras.

Errol Flynn chegará amanhan ao Rio

RIO, 3 ("Estado") — E' esperado de avião, na proxima quinta-feira, o artista cinematographico Errol Flynn.